

Medicina Veterinária

AVALIAÇÃO DO RENDIMENTO DE CORTES EM FRANGOS DA LINHAGEM COBB SUBMETIDOS A INJEÇÃO IN OVO DE INIBIDOR DE AROMATASE

Rafaela de Toledo da Silva - 6º módulo de Medicina Veterinária, UFLA, bolsista PIBIC/UFLA

Heloísa Ferreira Prock - 6º módulo de Medicina Veterinária, UFLA

Maria Alice Campos Silva - 8º módulo de Medicina Veterinária, UFLA

Daniella Rabello - Pós-graduanda do Departamento de Zootecnia, UFLA

Sarah Conceição de Andrade - Coorientadora, Pós graduanda do Departamento de Medicina Veterinária, UFLA

Márcio Gilberto Zangeronimo - Docente do Departamento de Medicina Veterinária - Orientador(a)

Resumo

O desempenho produtivo de frangos de corte está associado ao rendimento de carcaça e à proporção de cortes comerciais, parâmetros de elevada relevância econômica na avicultura. A deposição muscular e adiposa é modulada por fatores genéticos, manejo nutricional e regulação endócrina. Nesse contexto, a inibição da aromatase, enzima responsável pela conversão de andrógenos em estrógenos, tem sido proposta como intervenção para otimizar a deposição de massa magra, potencializando o rendimento de carcaça e alterando a composição corporal das aves. O presente estudo teve como objetivo avaliar o efeito da injeção in ovo de inibidor de aromatase sobre o rendimento de cortes comerciais de frangos de corte. Foram utilizados 160 ovos férteis da linhagem Cobb por tratamento, incubados por 21 dias a 37,5 °C e 60% de umidade relativa. No primeiro dia de incubação, os ovos do grupo experimental receberam 0,5 mL de solução contendo 100 µg/ovo de inibidor de aromatase, enquanto o grupo controle permaneceu sem injeção. Após a eclosão, os pintos foram sexados, vacinados e distribuídos em grupos mistos de oito animais, alojados em boxes com fornecimento de ração de acordo com cada fase de criação (Rostagno et al., 2024) e água à vontade. O período experimental estendeu-se até os 35 dias de idade, quando os animais foram abatidos para avaliação do rendimento de carcaça, peito, coxas e sobrecoxas, comparando-se os resultados entre os grupos tratado e controle. O tratamento com inibidor de aromatase apresentou superioridade no desempenho de carcaça, evidenciada por um ganho médio de 26,2 g acima da média, 25,2 g em relação ao tratamento T1 e 53,5 g em relação ao T2. Contudo, verificou-se redução do ganho na região peitoral de coxa e sobrecoxa. O peito apresentou 51 g abaixo da média, 76,5 g inferior a T1 e 76,4 g inferior a T2. A coxa, com 37,5 g abaixo da média, 55,6 g inferior a T1 e 57 g inferior a T2. A sobrecoxa, o ganho foi 38,3 g abaixo da média, 78,2 g inferior a T1 e 36,6 g inferior a T2. Com base nesses dados pode-se afirmar que a injeção in ovo de inibidor de aromatase promoveu aumento do rendimento de carcaça total no tratamento, entretanto observou-se redução do ganho em cortes específicos, como peito, coxa e sobrecoxa. Esses resultados sugerem ser uma estratégia promissora apesar do incremento na carcaça não ter sido uniformemente distribuído entre os diferentes cortes comerciais.

Palavras-Chave: avicultura corte, desempenho produtivo, características de carcaça.

Link do pitch: https://youtu.be/w6MtEj_MU7M?si=DmO9wWySNuugT3bZ